



SISMAC
CUT

SISMUC
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA
CUT

Jornal MOBILIZAÇÃO

Especial ICS
Maio de 2011

Servidores querem participar da definição sobre o futuro do ICS

Prefeitura de Curitiba prometeu chamar sindicatos para definir rumos do instituto e não cumpriu



O ICS (Instituto Curitiba de Saúde) passa por séria crise, que precisa ser solucionada até junho.

Este é o prazo dado pela Agência Nacional de Saúde (ANS) para que o instituto seja remodelado.

Os servidores, representados pelo Sismuc e pelo Sismmac, estão preocupados com o futuro do ICS. O instituto será mantido? Como? O atendimento será de qualidade ou continuará piorando? Os servidores vão ter que pagar mais pelos serviços? Como serão geridos os recursos?

Estas preocupações os sindicatos têm desde que o ICS foi criado, em 1999. A Prefeitura Municipal nunca deu atenção aos alertas feitos pelos trabalhadores e deixaram que a crise se instalasse.

Leia nesta publicação o histórico sobre como o instituto chegou à situação atual.

Agora, é urgente que o prefeito, a administração municipal e a direção do ICS estabeleçam negociações com o Sismmac e o Sismuc para definir em conjunto o futuro do ICS. Na verdade, queremos apenas que honrem suas palavras.

Na mesa de negociações vamos defender o ICS como uma instituição pública, transparente e democrática, onde o servidor tenha condições de fiscalizar os recursos e definir metas, princípios e diretrizes para a sua gestão.

Ato na Prefeitura de Curitiba 20 de outubro de 2010

Sismmac e Sismuc lutam em

Se os prefeitos tivessem ouvido e atendido as propostas dos servidores, o ICS não

1999

A Prefeitura de Curitiba desmembra o antigo IPMC em dois organismos. Cria o ICS para cuidar da saúde dos servidores e o IPMC passa a cuidar somente da aposentadoria dos servidores.

O Sismmac e o Sismuc estudam o modelo adotado e elaboram críticas. Os institutos foram criados para os servidores e financiados por eles. Mas os servidores não têm nenhum controle sobre os recursos. Faltava transparência e democracia.

Autarquia

O modelo defendido pelos sindicatos era de autarquia, não um serviço social autônomo. O motivo era caracterizar os institutos como organismos públicos, não privados, para fazerem licitações, contratarem por concurso, etc.

ANS

Tanto os sindicatos estavam certos que a Agência Nacional de Saúde (ANS) começou a cobrar do ICS a taxa que cobra de planos de saúde privados. Também multou o ICS em R\$ 10 mil por não se ajustar as normas dos planos de saúde.

A Prefeitura contestou na Justiça e não pagou. Perdeu a ação.

Ministério Público

Em 2005 foi a vez do Ministério Público Estadual questionar o modelo do ICS. Moveu ação civil pública, que ainda não foi julgada.

Preocupados com o futuro do instituto, os sindicatos reivindicaram e conseguiram que fosse formada uma comissão para estudar a questão e propor soluções.

Omissão oficial

Além do Sismmac e do Sismuc, participaram da comissão representantes do ICS, da Prefeitura e da Procuradoria Geral do Município. Várias alternativas foram propostas. A gestão Beto Richa engavetou o estudo.

Diante da omissão do prefeito, em junho de 2008,



Manifestação realizada na frente do ICS em agosto de 2008

os sindicatos realizaram seminário para debater o ICS. Convidaram representantes da Prefeitura e dos institutos, que não compareceram.

No seminário foram elaboradas propostas para remodelar os institutos. Elas foram incorporadas a uma proposta de projeto de lei que o Sismmac e o Sismuc protocolaram na Câmara de Vereadores em setembro do mesmo ano.

Aposentados

O segmento dos aposentados tem críticas à sua representação nos conselhos do ICS, que, para eles, atua mais a favor da administração municipal do que na defesa dos interesses dos aposentados. Por isto, no dia 28 de agosto de 2008, os aposentados realizaram assembleia para discutir

exatamente isto.

Concluíram que quem de fato defende os aposentados são os sindicatos, com seu único voto. Propuseram, então que os sindicatos realizassem assembleia para escolher os legítimos representantes dos aposentados nos conselhos do ICS.

Manifestações

Toda essa movimentação dos sindicatos em defesa do ICS foi acompanhada de atividades diversas. Boletins informativos foram impressos e distribuídos para informar os servidores. Houve manifestações e panfletagens na frente do ICS, na Prefeitura de Curitiba e na Câmara Municipal.

A administração municipal contra-atacou. Difundiu informações



Acima, a mesa e, aqui, a assistência do seminário de junho/2008

EXPEDIENTE

SISMUC

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba
Fone/Fax: (41) 3322-2475
imprensa@sismuc.com.br
www.sismuc.org.br

SISMMAC

Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba
Fone/Fax: (41) 3225-6729
contato@sismmac.org.br
www.sismmac.org.br

Jornalista Responsável:
Luiz Herrmann (MTb 2331)
Impressão: Jornal do Estado
Tiragem: 5 mil exemplares

defesa do ICS desde sua criação

teria passado por gestões sofríveis e não teria sofrido a intervenção branca da ANS

dizendo que tudo estava bem e que os problemas do ICS eram invenções dos sindicatos.

Aumento da alíquota

Mas a situação não estava boa. Tanto que em 2009, a direção do ICS propôs aumentar a alíquota de contribuição dos servidores ao instituto. Por quê, se estava tudo bem?

Acompanhados por servidores em atividade e aposentados, as direções dos sindicatos não aceitaram e foram cobrar explicações.

Conseguiram reverter a medida. Não houve aumento.

Intervenção branca

Hoje sabemos, a situação só piorava durante a gestão José Lupion Neto.



Sindicatos e servidores pressionaram José Lupion Neto (sentado, braços cruzados) e evitaram o aumento da contribuição ao ICS

Tanto que em junho de 2010, a Agência Nacional de Saúde colocou um diretor fiscal para avaliar as contas do instituto.

Segundo a presidente do ICS, Ana Luísa S. Gondim, a direção anterior deixou uma grande dívida com prestadores de serviços e déficit mensal de R\$ 500 mil.

Os servidores foram tomados de surpresa. Inclusive os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do ICS não conheciam a dimensão do problema.

Falta transparência

Isto só revela a falta de transparência no instituto. E também que os sindicatos estão certos em reivindicar sua democratização. Os servidores precisam ter mecanismos mais eficientes para fiscalizar estes recursos.

Até junho deste ano o ICS precisará estar reestruturado e atuando num novo modelo. Caso contrário, poderá ser liquidado, fechado, pela ANS.

Devido a isto, doze anos depois, a prefeitura se convenceu de que o ICS

deve se transformar numa autarquia. Como instituição pública, deixa de se caracterizar como plano de saúde privado e foge do âmbito da ANS.

Sorrisos

Em agosto, os sindicatos cobraram diretamente do prefeito Ducci a participação nas discussões sobre a crise do ICS e na busca por soluções.

Sempre cheio de sorrisos, o político disse tão logo a nova direção do instituto tomasse pé da situação, os sindicatos seriam convidados a participar.

Palavra não cumprida

Em outubro, no dia 20, novamente cobraram. Observe a resposta, segundo os termos noticiados na época pela assessoria de comunicação da Prefeitura:

“Vamos construir uma agenda de discussão deste projeto com os sindicatos. Assim que os estudos forem concluídos, vamos levar as propostas para discussão com os sindicatos”, disse Luiz Fernando Jamur, secretário de Governo de Curitiba, em reunião com representantes do Sismuc e Sismmac, na sede da Prefeitura.”

Conta para o servidor

Apesar das cobranças, até hoje os sindicatos não puderam participar de nenhuma discussão das propostas para o ICS.

Para atender às exigências da ANS, o instituto está equilibrando suas contas. O descredenciamento de profissionais e de clínicas é reflexo desta política de austeridade. Quem sofre as consequências é o servidor.

Mais medidas são propostas jogando a conta para o funcionalismo. Uma delas é novamente aumentar o desconto para o instituto de duas formas: uma, com índice maior, passando de 3,14% para 3,40%; outra, ampliando a cobrança que hoje é sobre o vencimento base, para todas as verbas recebidas.

Culpam também os servidores por não comparecerem a consultas e propõem punições. Os sindicatos defendem que, antes disto, deve ser feito levantamento para se conhecer as causas dessas ausências e realizar campanha para informar o funcionalismo.



Em assembleia, aposentados questionaram a representação atual do segmento no ICS

Conheça o projeto em defesa do ICS

A proposta é remodelar o instituto para torná-lo instituição pública, transparente e democrática

Em 19 de setembro de 2008, o Sismuc e o Sismmac protocolaram na Câmara Municipal uma proposta para a defesa do ICS, definidas em seminário realizado em junho do mesmo ano.

O projeto de lei propunha remodelar o instituto, para torná-lo uma instituição pública, transparente e democrática. Chegou a ser discutido pelos vereadores, mas foi arquivado.

Observe a seguir os principais pontos do pro-



O projeto foi protocolado na mesa da Câmara Municipal

jeito:

- Transformar o ICS em autarquia, para que seja

instituição pública e tenha maior controle por parte dos servidores.

- Vincular os recursos do ICS à folha de pagamento.
- A PMC absorve as contribuições de servidores, o que hoje aumenta seu repasse em apenas 3,14% da folha.
- Ampliar o atendimento aos dependentes com mais de 18 anos e que estejam no primeiro curso de graduação.



Proposta quer servidor fiscalizando e definindo a gestão do ICS

ICS é Instituto Curitiba de Saúde

- Sua função é prestar serviços para assegurar a saúde dos servidores
- O servidor paga 3,14% e a Prefeitura complementa com 3,64%

IPMC é Instituto de Previdência Municipal de Curitiba

- É responsável pelas aposentadorias dos servidores municipais
- O servidor paga 11% e a Prefeitura complementa com 22%

Saiba quem são os representantes dos sindicatos no ICS

O Sismmac e o Sismuc têm um só representante em cada conselho do ICS. Como há uma só vaga para os dois sindicatos, ambos se revezam na titularidade e na suplência e realizam trabalho coordenado.

Conselho Administrativo

Titular - **Marcos Armando Pereira (Sismuc)**
Suplente - **Ana Denise R. de Oliveira (Sismmac)**

Conselho Fiscal

Titular - **Lorici Kuhn Corsi (Sismmac)**
Suplente - **Leandro Francel Alves Servilha (Sismuc)**

- Retirar o desconto que incide sobre o 13º salário.

- Melhoria e ampliação do atendimento aos servidores.

- Extinguir o período de carência e a joia paga nos primeiros 24 meses.

- Alterar a composição dos conselhos fiscal e de administração, adotando a gestão paritária, com um representante do governo para cada representante dos servidores. O objetivo é assegurar maior participação dos servidores na fiscalização dos recursos e na gestão do ICS.

- Conselho de Administração composto por sete membros: três indicados pelo prefeito; três servidores em atividade eleitos em processo regulado pelos sindicatos; um conselheiro aposentado ou pensionista eleito em assembleia conjunta dos sindicatos.

- Conselho Fiscal composto por cinco membros: dois indicados pelo prefeito; dois servidores em atividade eleitos em processo regulado pelos sindicatos; um conselheiro aposentado ou pensionista eleito em assembleia conjunta dos sindicatos.